

REQUERIMENTO Nº DE - CE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de apresentar, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, do resultado da V Pesquisa do Perfil do Graduando das Universidades Federais.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Reinaldo Centoducatte – Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES);
- João de Deus Mendes – Coordenador do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE);
- Margarida Salomão – Deputada Federal e Coordenadora da Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais;
- Marianna Dias – Presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE).



JUSTIFICAÇÃO

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e o Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace) realizaram, nos últimos meses, a coleta de dados para a quinta edição da Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos Estudantes das Universidades Federais.

De acordo com a coordenadora da pesquisa, professora Patrícia Trópia (UFU), mais de 420 mil estudantes responderam ao questionário, o que perfaz 35% do total de graduandos das 63 universidades federais.

O presidente da Andifes, reitor Emmanuel Tourinho (UFPA), explica que os resultados da pesquisa são fundamentais por gerarem subsídios para políticas públicas e diagnóstico de como está constituído o corpo discente das universidades, com a finalidade de auxiliar, também, nas demandas de assistência estudantil. Além disso, os dados desmistificam a ideia de que os alunos de universidades públicas pertencem às camadas sociais com rendas altas.

Estudos anteriores, também realizados pela Andifes, mostram a evolução do perfil dos graduandos, considerando os processos seletivos massivos, como o ENEM, a criação de mais de 300 campi no interior do País e a Lei de Cotas. O número de alunos negros quase triplicou de 2003 a 2014. Juntos, negros e pardos já representavam, há três anos, 47,5% do total de estudantes das universidades federais do Brasil.

Segundo o coordenador do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), professor João de Deus Mendes, “a V pesquisa é resultado do aperfeiçoamento das anteriores e servirá de base para redefinição de políticas de assistência estudantis nas IFES e, sobretudo, como base de dados relevante para pesquisas”. Ele ressalta ainda que os dados



instrumentalizam a defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e que preconize a assistência estudantil como política de garantia da permanência e êxito desses estudantes.

Sala da Comissão, 14 de maio de 2019.

Senador Jean Paul Prates
(PT - RN)
Senador



SF/19276.56260-65 (LexEdit)